

099

CULTURA RELIGIOSA DOS IMIGRANTES ITALIANOS E SEUS DESCENDENTES EM VALE VÊNETO. *Daniele Erthal Orsolin, Profa. Zenir Maria Forgiarini Cechin* (Departamento da Ciência da Informação – Curso de Arquivologia – UFSM).

A partir de um resgate histórico e de um estudo teórico acerca da cultura, identidade e religião, entenderam-se os motivos que levaram o povo italiano a emigrar, podendo-se constatar a importância da religião como fator de apoio e também de reconstrução cultural e social desse imigrante na nova terra. Devido a necessidade de cultivar sua espiritualidade, possibilitou identificar o esforço do imigrante italiano para trazer, junto da comunidade, padres da Igreja Católica e a prioridade dada à religião através dos tempos. Isto, se constata pela instalação de duas congregações em Vale Vêneto: O Colégio Nossa Senhora de Lourdes, o Seminário Rainha dos Apóstolos e além disso, das diversas capelas e capitéis espalhados pelo local, o que fez dele o centro espiritual da Quarta Colônia. A análise do vivido pelo povo de Vale Vêneto realizada a partir de entrevistas dialogadas com moradores do lugar e participação de eventos promovidos pela Igreja, buscou-se reconhecer tradições, as cultivadas atualmente e as que se perderam no tempo. Apesar da estagnação que o local sofreu devido, principalmente, ao êxodo rural, comprovou-se a comunicação cultural das gerações passadas até os dias de hoje, especialmente através das características festas religiosas, do seminário que ainda recebe jovens seminaristas e, mais recentemente, pelo grupo de jovens, formado no local. É importante destacar que o objetivo desse grupo é formar lideranças no jovem de Vale Vêneto para que continue mantendo viva a chama da religiosidade e à medida que os projeta para o futuro, permite que as gerações futuras possam conhecer e vivenciar essa cultura religiosa. Dessa forma, entendeu-se que, quando se vivem os princípios e valores que a religião transmite, ela pode ser um fator de progresso, além de articular iniciativas e conquistas de forma que remetam o homem à liberdade e felicidade verdadeiras. (CNPq/PIBIC/UFSM).